

Política



INDENIZAÇÃO

TJ-RJ condena Michelle a pagar R\$ 30 mil

Decisão contra ex-primeira-dama por uso indevido de foto de Leila Diniz



TEMPERATURA MÁXIMA

Após dossiê e acusações, incêndio na casa de presidente eleito faz escalar crise no União Brasil

BRUNO GÓES, LAURIBERTO POMPEU, BERNARDO LIMA, CAMILA TURTELLE E FELIPE GRANI
@bruno_goes @lauriberto @bernardo_lima @camilaturtelle @felipegrani

Um incêndio que atingiu as casas de praia do presidente eleito do União Brasil, Antônio Rueda, e de sua irmã, Maria Emilia Rueda, tesoureira da legenda, elevou ao nível mais alto a crise já instalada na sigla. Aliados e o advogado do dirigente levantaram a hipótese de uma ação "criminoso" a mando do deputado Luciano Bivar (PE), atual chefe da legenda e derrotado na disputa que definiu quem estaria no comando a partir de junho. O parlamentar trata as acusações como "ilação", e a Polícia Civil de Pernambuco investiga o caso. Abandada do União na Câmara aumentou a pressão e defende a saída imediata do congressista da presidência. A questão deve chegar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O incêndio ocorreu 12 dias após Rueda conquistar o apoio da maioria da cúpula do partido, em uma escolha contestada por Bivar. Os imóveis, no litoral pernambucano, estavam vazios e não há feridos.

—O incêndio é criminoso. Não sei quem fez. A casa tem indício de arrombamento e colocaram algum líquido inflamável nos móveis — afirmou Rueda.

A defesa do dirigente partidário vai acionar o Supremo Tribunal Federal (STF). O advogado Paulo Catta Preta afirmou que uma representação será acesada ao processo, na qual Rueda afirma que Bivar o ameaçou de morte. Segundo ele, esta acusação e o fato de o deputado ter casa no mesmo condomínio são elementos que reforçam a "suspeita" de participação dele.

"INDÍCIO" DE CRIME

Ontem, o atual presidente negou qualquer envolvimento e disse que encaminhara à cúpula da legenda três denúncias contra o adversário por supostas irregularidades no uso do fundo partidário e eleitoral. Procurado, Rueda não respondeu.

—Não (foi crime político). Isso é ilação. Tudo você tem que comprovar — disse Bivar. Sem citar nomes, o secretário de Defesa Social de Pernambuco, Alessandro Carvalho, afirmou que há "indício" de crime. A Polícia Civil está sob o guarda-chuva da pasta.

—Se o incêndio fosse por um curto circuito, sobre aquecimento, algo que não fosse criminoso, nós teríamos o incêndio em apenas uma casa. O fato de ter sido nas duas casas, dos dois irmãos, é um indício de que deve ter sido criminoso. É um indício, quem vai dizer se é criminoso ou não é a conclusão da investigação — disse.



Condomínio. Incêndio atingiu as casas de praia do presidente eleito do União, Antônio Rueda, e de sua irmã no litoral de Pernambuco



Chamas. Incêndio em casas da família Rueda em Ipojuca



Saída. Imóveis estavam vazios e não há feridos



Rueda. Defesa inverteu suspeita contra Bivar, seu rival



Bivar. Presidente classificou acusação como "ilação"

ESCALADA DA CRISE

Antigos aliados, Rueda e Bivar disputam o comando do União Brasil, criado em 2022, a partir da fusão do PSL e do DEM

27/02

O líder do União na Câmara, Elnar Nascimento, relata a deputada Bivar teria ameaçado de morte Rueda e seus familiares durante uma reunião para que ele desistisse da presidência do partido. Bivar nega a acusação, mas admite ter ligado ao telefone.

28/02

Na véspera da convenção para a escolha do novo presidente do União, Bivar enviou mensagem com um envelope escrito "denúncia" em mãos. Bivar afirmou a Bivara, sem apresentá-la, depois, diz que a ligação pode ser anulada.

29/02

Rueda foi o vice-presidente do União e Bivar para comandar a sigla a partir de junho.

05/03

Em uma reunião, Bivar acusou Rueda de espionagem de Bivar, praticado por Faiziney Avelino (AM).

12/03

Membros da bancada do União Brasil em Brasília, enquanto Bivar e advogados de Rueda informaram que recorreu ao TSE e ao STF para que Bivar seja investigado por crime em Pernambuco.

ACUSAÇÕES E DEFESA

ANTÔNIO RUEDA, DE MARACÓ GLOBO
"Peguei fogo na minha casa e da minha irmã? O incêndio é criminoso. Quem fez eu não sei"

RONALDO CAIAPO, GOVERNADOR DE GOIÁS NO X ANTIGO TWITTER
"O incêndio foi um crime político. Bivar agiu como um desleal e não foi uma ameaça ao novo presidente do partido"

LUCIANO BIVAR
"Não (foi crime político). Isso é ilação. Tudo você tem que comprovar"

O TAMANHO DO PARTIDO

3 ministros
Joaquim Filho (Comunicações), Walter Góes (Desenvolvimento Regional) e Celso Sabino (Turismo)

7

senadores
Quinta maior bancada, atrás do PSL (13) e do PT (12). MDB (11) e PP (8) e empatado com Podemos

59

deputados federais
Terceiro partido com mais parlamentares

R\$ 537

milhões
do fundo do partido terá direito em 2024

A disputa pelo comando do União Brasil ganhou novos contornos há duas semanas e escancarou o racha na legenda fundada no fim de 2021, fruto da fusão entre

DEM e PSL. Bivar não aceitou a derrota para Rueda e alega que a eleição não teve validade jurídica.

A despeito da negativa, a bancada do União Brasil na

Câmara se reuniu e aumentou a pressão pela saída de Bivar da presidência do partido. O deputado Elnar Nascimento (União-BA), líder na Casa, disse que a situação

mandato" de Bivar. Em resposta, o deputado chamou o governador de "pígnimo moral".

EX-ALIADOS

Antonio Rueda e Bivar eram aliados, e já ocuparam ao mesmo tempo cargos na direção do Sport Recife. O deputado também foi responsável por levar o dirigente ao mercado de seguros, área em que ambos atuam na vida privada, e para a política. O afastamento começou no curso do processo de sucessão do União Brasil. A onda de insatisfação em pelo menos seis estados contra a condução do partido por Bivar animou Rueda, o vice, a articular assumir o controle da sigla.

O momento determinante para o afastamento dos dois foi uma reunião do partido, em agosto de 2023, em que Bivar xingou ACM Neto, aos gritos. Rueda conseguiu amplo apoio para substituir o antigo aliado no comando da sigla, o que serviu de estopim para que o deputado se voltasse contra ele. Apesar de ambos serem egressos do PSL, Rueda conquistou mais trânsito na ala oriunda do DEM. Integrantes deste grupo avaliam que o presidente eleito tem um estilo diferente do adversário, que costuma centralizar as decisões, e veem em Rueda um perfil mais negociador.

No dia da eleição para a presidência, Bivar convocou a imprensa com um envelope escrito "denúncia". O conteúdo, contudo, não foi apresentado.

Após o resultado da eleição confirmar a vitória de Rueda, Bivar não aceitou o desfecho. Entre as tentativas de retaliação, trancou a sala de reuniões do partido para tentar impedir que os novos dirigentes eleitos usassem o espaço.